

## **EFEITOS DA DRENAGEM LINFÁTICA FACIAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE BLEFAROPLASTIA<sup>1</sup>**

**Angélica Tais Della Justina De Bacco<sup>2</sup>, Adana Caroline De Souza Mello<sup>3</sup>, Luana Raquel Manica<sup>4</sup>, Aline Tais Krenchinski<sup>5</sup>, Marelise Leticia Harter<sup>6</sup>.**

<sup>1</sup> Artigo Científico realizado no curso de Estética e Cosmética da Unijuí

<sup>2</sup> Aluna do curso de Estética e Cosmética

<sup>3</sup> Aluna do curso de Estética e Cosmética

<sup>4</sup> Aluna do curso de Estética e Cosmética

<sup>5</sup> Aluna do curso de Estética e Cosmética

<sup>6</sup> Aluna do curso de Estética e Cosmética

### **INTRODUÇÃO**

A blefaroplastia constitui em um procedimento cirúrgico estético, beneficiando os pacientes tanto na aparência, quanto na correção de problemas funcionais, e a blefaroplastia estética visa a correção do excesso cutâneo das pálpebras assim como as bolsas gordurosas. (KEDE & SABATOVICH, 2004; PARIENTI 2001).

A blefaroplastia é uma cirurgia para a correção de deformidades das pálpebras, que geralmente são deformidades adquiridas com o envelhecimento facial, pela perda da elasticidade da pele (ritidose ou rugas), ou pela queda dos tecidos: pele, músculos, gordura, e também podem ser anomalias do crescimento, deformidades adquiridas por traumatismos ou outras doenças. (COLLARES MVM, 2001).

A drenagem linfática facial drena os líquidos excedentes que banham as células, mantendo assim a forma, o equilíbrio hídrico dos espaços intersticiais, sendo também a drenagem linfática facial responsável pela evacuação dos dejetos provenientes do metabolismo celular. (LEDUC & LEDUC, 2000).

Através dos movimentos da drenagem linfática facial, que são movimentos suaves e com uma pressão suficiente para propulsionar o líquido intersticial para dentro dos capilares linfáticos, proporcionando o aumento da velocidade da linfa transportada, aumentando a filtração e reabsorção dos capilares sanguíneos, e aumenta a quantidade de linfa processada dentro dos gânglios linfáticos, promove também a oxigenação dos tecidos, a nutrição das células, o aumento da quantidade de líquidos excretados, diminuindo assim o edema e os desconfortos possíveis do trauma. (RIBEIRO, 2000).

Segundo LOPES (2002), a drenagem linfática manual é uma técnica massoterápica, criada e desenvolvida pelo biólogo e fisioterapeuta Dr. Phil Emil Vodder, no início da década de 1930, que então favorece a drenagem da linfa da periferia do organismo para o coração. A drenagem linfática manual é de grande utilização nos tratamentos das diversas patologias, desenvolvendo sua principal ação sobre o sistema linfático, formada pela linfa, vasos linfáticos e linfonodos.

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XVIII Jornada de Pesquisa

A blefaroplastia é uma das cirurgias mais comumente realizadas para o rejuvenescimento da região Periorbitária em indivíduos com alterações estéticas das pálpebras, como predisposição familiar a blefarocalase (relaxamento do tecido subcutâneo da pálpebra superior), presença de bolsas inferiores. (BORGES 2010).

A drenagem linfática facial é um dos vários recursos que podem ser utilizados num pós-operatório de cirurgia facial neste caso especificamente a cirurgia de blefaroplastia, essas bolsas de gordura ou excesso de pele deixam a face com um semblante de aspecto cansado, triste e envelhecido. Sendo os seus fatores agravantes desse semblante a genética, idade, problemas emocionais e a textura da pele que acaba perdendo a sua elasticidade com o passar dos anos tornando-se flácida e com rugas. (MEYER et al, 2009).

Segundo OLIVEIRA, KCS (2011), a drenagem linfática facial no pós-operatório de blefaroplastia tem como objetivo prevenir ou aliviar edemas, enfisemas cutâneos, retrações cicatriciais, fibroses, lipomas, seromas, déficit de sensibilidades e contraturas musculares. Porém o seu principal objetivo é drenar o excesso de fluidos acumulados nos processos intersticiais, para manter então o equilíbrio das pressões tissulares e hidrostáticas.

Este estudo tem como objetivo analisar por meio de pesquisas bibliográficas os efeitos da drenagem linfática facial no pós-operatório de blefaroplastia.

#### METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, a partir de consultas bibliográficas baseando-se em artigos científicos, livros e demais periódicos.

#### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos anos de 2001 a 2009 foi realizada uma pesquisa com pacientes da Clínica Biofisio no pós-operatório de blefaroplastia na cidade de Natal, Rio Grande do Norte, pesquisa feita por MEYER PF (2009).

Nesta pesquisa foram avaliados 34 prontuários da Clínica Biofisio relativos ao ano de 2001 a 2009, com pacientes do sexo masculino e feminino, idade variando de 37 a 72 anos, obtendo média de idade de 54,7 anos. Após o procedimento cirúrgico de blefaroplastia os pacientes procuraram o serviço de fisioterapia entre o 2º e 30º dia de pós-operatório e o número de sessões realizadas variou entre 4 e 34 sessões sendo que em média os pacientes realizaram 11 sessões. Através da análise dos prontuários foram encontrados os seguintes dados: Com relação à idade entre 30 a 40 anos a amostra era de 2,86%, de 51 a 60 anos constavam 22,86% dos pacientes, de 61 a 70 anos 40% e acima de 70 anos encontrou-se 2,86%. Em relação ao número de sessões de tratamento fisioterápico, nesta pesquisa foi observado que 26,47% dos pacientes realizaram entre 04 e 08 sessões. 50% se submeteram ao tratamento fazendo entre 9 e 13 sessões, 11,76% dos pacientes realizaram entre 19 e 23 sessões, 9,9% realizaram mais de 28 sessões. MEYER PF et al, (2009).

O tratamento fisioterápico realizado utilizou os seguintes recursos: 34 pacientes, 100% realizaram drenagem linfática manual e massagem do tecido conjuntivo; 8,82% dos pacientes da amostra submeteram-se a cinesioterapia e a radiofrequência, MEYER PF et al, (2009).

A drenagem linfática facial utilizada no pós-operatório de blefaroplastia é de extrema importância, pois ajuda a desintoxicar o organismo, auxiliando então a remoção do sangue,

# SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013  
Ciência • Saúde • Esporte



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XVIII Jornada de Pesquisa

descongestionando os vasos e tecidos, melhorando o aspecto da pele, ativando, nutrindo, regularizando e limpando os tecidos, auxiliando a capacidade de autodefesa e purificação do corpo, melhorando o aspecto da pele edemaciada após a cirurgia. OLIVEIRA, KCS (2011)

Com a técnica de drenagem linfática facial o desconforto referente à cirurgia é menor, melhorando a qualidade de vida do paciente, fazendo desta maneira com que o paciente retorne mais rapidamente as suas atividades diárias. Portanto a drenagem linfática facial tem um bom efeito no pós-operatório de blefaroplastia. (SALVALAGIO & ROSAS, 2006)

PARIENTI 2001 relata que o efeito de rejuvenescimento causado pela cirurgia de blefaroplastia é bastante apreciável ao preço de uma intervenção pouco arriscada e cujas consequências são simples e rápidas.

## CONCLUSÃO

Com base neste estudo pode-se evidenciar que a drenagem linfática facial no pós-operatório de blefaroplastia é eficaz, pois ajuda aliviar edemas, enfisemas cutâneos, retrações cicatriciais, fibroses, lipomas, seromas, déficit de sensibilidades e contraturas musculares.

E após reunir as informações, os estudos e os referencias encontrados foi concluído que a técnica de drenagem linfática facial no pós-operatório de blefaroplastia é eficaz, de extrema melhoria e potencializa a absorção do edema, acelerando a evolução e o aspecto saudável do paciente; cumprimos assim então todos os objetivos propostos.

Portanto o profissional esteticista é uma importante peça no pós-operatório de blefaroplastia, o profissional faz uso da técnica de drenagem linfática facial para aliviar o edema causado pela cirurgia, deixando o paciente mais satisfeito com o resultado da cirurgia.

**PALAVRAS CHAVES-** Blefaroplastia, Drenagem linfática facial, pálpebras, pós-operatório.

